



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA
Conselho Universitário
Secretaria dos Conselhos Superiores

ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA		Nº	06/2019/CONSUN	
Fonte Normativa	Data	Sala	H. Início	H. Término
Reg. Interno do CONSUN de 05/03/2009 (Arts. 8º e 16)	04/07/2019	501	14:00	16:00
Ordem do Dia	De acordo com a carta convocatória de 01/07/2019.			
identificação de presenças/exposição dos temas de pauta/ deliberações				

1 Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, às quatorze horas, na Sala dos
2 Conselhos Superiores, 5º andar do prédio nº 1 da Universidade Federal de Ciências da Saúde de
3 Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão ordinária do Conselho
4 Universitário, com a presença da Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo esta sessão; da Vice-
5 Reitora, Jenifer Saffi, e da Secretária dos Conselhos Superiores, Miriam Bortolaci, compondo a
6 mesa; dos senhores conselheiros docentes, técnico-administrativos e discentes titulares ou
7 suplentes: Mônica Maria Celestina de Oliveira, Márcia Giovenardi, Tiago Pitrez Falcão, Alessandra
8 Dahmer, Ana Cláudia Souza Vazquez, Helena Schirmer, Juliana Trevisan da Rocha, Ana Amélia
9 Antunes de Lima, Marcelo Menna Barreto Schwancke, Adriana Maisonnave Raffone, Luana
10 Duarte Teles, Raphael Maciel da Silva Caballero, Adriana Seixas, Margaret Weidenbach Gerbase,
11 Luciana Suarez Grzybowski, Simone Schneider Amaral, Vivian Caetano Bochi, Tiago Franco de
12 Oliveira, Elizandra Braganhol, Aline de Souza Pagnussat, Pedro Roosevelt Torres Romão, Graciele
13 Fernanda da Costa Linch, Cláudia de Souza Libânio, Cristiane Valle Tovo, Marilda da Cruz
14 Fernandes, Daniela Centenaro Levandowsky, Alberto Antônio Rasia Filho, Luciano Costa
15 Blomberg, Ricardo Mörschbacher, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Ana Boff de Godoy, Ana Paula
16 Scheffer Schell da Silva, Eliane Dallegrove, Caren Luciane Bernardi, Letícia Pacheco Ribas,
17 Cristiane Oliveira Rodrigues, Josenel Maria Barcelos Marçal, Francisco Scornavacca, Clarissa de
18 Antoni, Maria Cláudia S. Cota de Souza, Andreia Carolina Duarte Duprat, Magno Carvalho de
19 Oliveira, Isabela Beraldi Esperandio, Priscila de Souza Nogueira, Vinicius Lunkes Cezar, Evandro
20 de Assunção dos Santos, Michele Silveira da Silva, Ana Maris Carlesso, Luís Felipe dos Santos de
21 Castro, Patrick Marcondes Leão de Souza, Zilena Casale Tomazeli, Vitória de Oliveira Ximendes,
22 Letícia Birk, Carolina Augusta Silva dos Santos, Mirian Tatiane Hausmann, Diônio Roque Kotz e
23 Eduardo José Centeno de Castro. Ausências justificadas de membros titulares ou suplentes:
24 Sheila Bünecker Lecke, Simone Travi Canabarro, Alexandre do Nascimento Almeida e Liane Nanci
25 Rotta. Ausência comunicada: Marina Camassola Vacchi. Não compareceram os seguintes
26 membros titulares ou seus respectivos suplentes: Débora Fernandes Coelho, Carine Raquel Blatt,
27 Fabiana de Oliveira, Daniela Cardoso Tietzmann, Catarina Bertaso Andreatta Gottschall, Sérgio
28 Luís Amantéa, Liliane Diefenthaler Herter e Michel Pereira de Oliveira. Ordem do dia: **1.**
29 **Aprovação da ata da sessão ordinária de 06/05/2019.** Sem manifestações prévias ou expressas
30 nesta sessão, a ata foi aprovada. **2. Aprovação de execução de projeto de pesquisa por fundação**
31 **de apoio indicada na chamada nº 02/2018 do Instituto Serrapilheira (FUNARBE) e manifestação**
32 **de ciência de que essa Fundação ainda não está autorizada como fundação de apoio à UFCSPA.**
33 Processo nº 23103.003494/2019-40, de Danielle Trentin; proposta de projeto de pesquisa “Como

34 as larvas *Galleria mellonella* são capazes de degradar plástico sintético?” encaminhado junto com
35 a convocação aos conselheiros, acompanhado do parecer nº 092/2019/PFUFCSPA/PGF/AGU da
36 Procuradoria Federal na UFCSPA e da Nota Técnica nº 04/2019 da Assessoria Especial de Projetos
37 Institucionais da Reitoria. A senhora Presidente informou que seria necessária a aprovação da
38 execução do projeto pela fundação de apoio indicada pela agência financiadora, a FUNARBE,
39 fundação de apoio da Universidade Federal de Viçosa. As providências para cadastrar essa
40 fundação como de apoio à UFCSPA já estão sendo tomadas, mas o Conselho precisaria dar ciência
41 de que a essa autorização ainda não ocorreu. O técnico Magno de Oliveira informou que o
42 processo foi encaminhado para análise pela Procuradoria e houve uma aprovação prévia da
43 matéria desde que fossem feitas todas as adequações por eles solicitadas. A documentação para
44 a obtenção da autorização da FUNARBE como fundação de apoio à UFCSPA já está sendo
45 providenciada; entretanto, não seria possível aguardar o término do procedimento de
46 autorização para dar andamento à execução do projeto sob risco de perdimento da verba. Para
47 tanto, se fez necessário trazer o assunto à pauta para que o Conselho aprove a execução do
48 projeto e dê ciência de que a FUNARBE não é fundação autorizada a prestar apoio à UFCSPA. A
49 Profa. Alessandra Dahmer destacou que o tema das fundações de apoio é bastante visado e por
50 isso existe o cuidado em sempre seguir o parecer da procuradoria, atendendo a todas as suas
51 recomendações. A necessidade de o CONSUN dar ciência é para que esteja claro que a fundação
52 utilizada não é autorizada por exigência do edital. Se não aprovado, a docente não poderia
53 executar o projeto. O técnico Magno de Oliveira comentou que o Instituto Serrapilheira tem
54 expressiva verba para fomento e que futuramente outros pesquisadores poderiam ser
55 contemplados em editais e que, por este motivo, é importante que se prossiga com o processo
56 de autorização da FUNARBE. A técnica Andréia Duprat fez observações acerca do Instituto
57 Serrapilheira, que trabalha com fundo patrimonial utilizando rendimentos para fomento de
58 projetos, e, a seguir, solicitou esclarecimento sobre a FUNARBE atender requisitos legais. A
59 senhora Presidente destacou a importância de os pesquisadores buscarem recursos para os
60 projetos, desde que observados os critérios éticos e legais. Na sequência, Magno de Oliveira
61 esclareceu o questionamento e detalhou a diferença entre credenciamento de fundação e
62 autorização para atuação como fundação de apoio. No caso em questão, a FUNARBE está
63 credenciada junto a UFV e possui autorização para prestar apoio a outras instituições. A Profa.
64 Adriana Seixas, como membro da equipe do projeto, detalhou as oportunidades de ampliação
65 das pesquisas, se cumpridos os objetivos propostos para o primeiro ano do projeto, por isso o
66 plano de trabalho prevê as atividades para o primeiro ano e os planos para os anos subsequentes.
67 A senhora Presidente esclareceu que, diferente do projeto apreciado pelo Conselho em 2018, na
68 execução de projeto por intermédio de fundação de apoio não se esgotam os recursos do
69 orçamento de custeio. Salientou, ainda, que se houver qualquer problema em relação ao
70 credenciamento da FUNARBE o tema retornará a este Conselho. Sem outras manifestações, a
71 proposta foi votada e aprovada pela maioria dos conselheiros, sem votos contrários e com três
72 abstenções. Resolução nº 16/2019/CONSUN. **3. Apresentação de proposta da Comissão de**
73 **Espaço Físico para aprovação: Laboratório para as áreas de química e toxicologia.** A Profa.
74 Alessandra Dahmer efetuou um resumo sobre os trabalhos da Comissão de Espaço Físico (CEF),
75 informando que a Comissão tem acompanhado os trabalhos da primeira e da segunda etapas de
76 alocação de espaços aprovadas pelo Conselho em 2017 e 2018 (detalhou as obras e a fase em
77 que se encontram) e que os Laboratórios, objeto de análise nesta data, fazem parte da terceira
78 etapa, compreendendo abordagem conjunta dos espaços docentes, salas de aulas e laboratórios
79 de ensino, a qual não foi trazida de forma completa em função da definição da cessão de espaço
80 do prédio da rua 7 de setembro que tem prazo até o mês de agosto. A seguir, discorreu sobre as
81 obras em andamento, as obras que foram encaminhadas para licitação, e as obras em fase de

82 projeto e adequações necessárias no Laboratório de Anatomia. Na sequência, discorreu sobre o
83 diagnóstico em relação aos laboratórios de ensino, destacando ocupação desbalanceada nos
84 turnos; Laboratórios com uso excessivo (Microbiologia, informática, alimentos); Laboratórios
85 com necessidade de adequações para ampliação do uso (pias, sistemas de exaustão, gases
86 especiais); necessidade de laboratórios adequados para áreas específicas (química, toxicologia,
87 tecnologia animal); Laboratórios com possível uso compartilhado por áreas compatíveis; e a
88 proposta de diretrizes compreendendo: (re)alocação de laboratórios de acordo com instalações
89 elétricas, hidráulicas, de gás, de exaustão, outras; adequação e ampliação de espaços, segundo
90 necessidades; identificação de potenciais compartilhamentos de espaços; eliminação de espaços
91 em duplicidade (prédio 1, 2 e 3); setorização da distribuição dos laboratórios; assessoramento
92 para a PROGRAD, visando minimizar os impactos da matrícula por disciplinas na ocupação de
93 salas e laboratórios. Finalizando, apresentou a proposta de alocação dos laboratórios a serem
94 situados na ala norte do terceiro andar do prédio 3, com área e instalações adequadas para
95 atender especificidades de disciplinas ligadas às áreas de química, farmacologia e toxicologia,
96 com as seguintes etapas de trabalho: reuniões da comissão com professores e técnicos das áreas
97 em abril de 2019; discussão e encaminhamentos de cada grupo entre abril e junho de 2019;
98 elaboração da proposta pela CEF e apresentação ao CONSUN em julho de 2019. Apresentou e
99 comentou as plantas baixas e, na sequência, prestou esclarecimentos. A Profa. Alessandra
100 Dahmer destacou que, nesta data, seria objeto de aprovação pelo Conselho a alocação da área
101 para os laboratórios e as licitações. A técnica Andréia Duprat informou que os técnicos da área
102 não viram a planta. A Profa. Alessandra Dahmer informou que a planta final será feita após
103 encerrados os diálogos com os interessados. A Profa. Elizandra Braganhol questionou por que o
104 laboratório de química não se localizaria no subsolo, considerando-se as instalações existentes,
105 e se haveria necessidade da sala de cultura, já que existe uma localizada no prédio 3. A Profa.
106 Alessandra Dahmer informou que o subsolo não tem área disponível e o Prof. Tiago de Oliveira
107 informou que essa sala de cultura se destina aos alunos da graduação, e a existente no prédio 3
108 é destinada à pesquisa. A distinção seria importante para a prevenção de riscos de contaminação.
109 A Profa. Jenifer Saffi corroborou com a importância de existirem duas salas de cultura. O Prof.
110 Pedro Romão questionou, se toda a ala norte do terceiro andar será utilizada pelos laboratórios,
111 para que local serão transferidos os pesquisadores que ali se encontram alocados (Profa. Eliane
112 Dallegrove, Profa. Helena Barros). A Profa. Alessandra Dahmer informou que das salas menores
113 atualmente existentes naquele local, uma está sendo utilizada pelos servidores técnicos, outra
114 com alguns pesquisadores que trabalham com a Profa. Helena Barros, que já foram comunicados,
115 e outra com a Profa. Eliane Dallegrove, para quem já foi sinalizado há muito tempo que a área
116 não seria apropriada para pesquisa. Comentou que a proposta anterior era a de transformar
117 essas três salas em sala dos professores do Departamento de Farmacociências, e, na época
118 daquela sessão do Conselho, foi alertado pelo técnico Felipe sobre a existência da tubulação
119 necessária para a alocação de um laboratório maior. A pesquisa precisa ser realizada no prédio
120 3, mediante tratativas com os professores que gerenciam aqueles laboratórios, para que possam
121 ser agregados junto com outras pesquisas. Salientou que as salas do terceiro andar não têm
122 condições de pesquisa; que teria sido solicitada a colocação de uma capela para a sala ocupada
123 pela Profa. Eliane Dallegrove e não existiam condições técnicas para tal. O Prof. Pedro Romão
124 sugeriu que a Comissão de Espaço Físico contemple maior número de pesquisadores. A Profa.
125 Alessandra Dahmer informou que existem representante da PROPPG e pesquisadores na CEF. A
126 Profa. Eliane Dallegrove parabenizou a proposta por contemplar os laboratórios e especialmente
127 a segurança, com a instalação de capelas, pois a graduação atende maior número de pessoas.
128 Informou que a sua alocação naquele local ocorreu sem querer e, não obstante a falta de
129 condições ideais, conseguiu defender mais de dez alunos de pesquisa e inúmeros trabalhos.

130 Salientou que tem um processo deferido há dois anos, conforme ciência da Profa. Jenifer Saffi, e
131 que, desde então, não aconteceu a conversa, mas concorda que aquele local não é apropriado;
132 que seja preciso atender a graduação, por isso apoia a proposta, e aguarda um encaminhamento
133 acerca do local em que poderá se estabelecer. Ressaltou que seu processo está parado; que
134 ocorreram outras prioridades; que esta proposta será um grande avanço para a graduação e que
135 aguarda a sua realocação. A Profa. Simone Amaral informou que o laboratório seria uma
136 demanda da área de química e agradeceu. Lamentou pela situação da Profa. Eliane Dallegrave e
137 acreditou que será resolvido em breve. Em relação ao tema, a Profa. Marcia Giovenardi informou
138 que quando a Profa. Dinara saiu em licença já havia um estudo para realocação de espaço para
139 a Profa. Eliane Dallegrave e que o processo foi suspenso para que ocorresse em duas etapas.
140 Devido ao atraso nas questões de arquitetura, a PROPPG decidiu aguardar o início das obras do
141 prédio 3 para dar seguimento à segunda onda; a fim de que os problemas mais antigos sejam
142 priorizados. Em relação ao espaço da Profa. Helena Barros, será compartilhado um laboratório
143 no prédio 3. Ressaltou que serão mantidos no prédio 1 alguns laboratórios bem estruturados
144 destinados à pesquisa e que com coerência e diálogo será encontrado ponto convergente. O Prof.
145 Tiago de Oliveira agradeceu e complementou que a realocação da Profa. Eliane Dallegrave é uma
146 prioridade do Departamento de Farmacociências, para que desenvolva atividades em local
147 saudável; que existe um fluxo de mobilidade dos docentes do departamento de forma que um
148 espaço na sala 606 do prédio 3 provavelmente poderá abrigar a docente no período transitório.
149 A Profa. Margareth Gerbase lembrou que o Curso de Medicina não possui espaço na
150 Universidade para os docentes e os departamentos e isso seria muito importante. A Profa.
151 Alessandra Dahmer lembrou que o tema faz parte de uma das diretrizes já traçadas pelo
152 Conselho e que a demanda será contemplada quando forem adequados os espaços para os
153 docentes com sala de uso compartilhado. Encerradas as dúvidas e esclarecimentos, a senhora
154 Presidente colocou o tema em votação e a proposta de alocação de espaço para os laboratórios
155 e licitação das obras foi aprovada, registrando-se uma abstenção. Resolução nº
156 17/2019/CONSUN. **4. Relato da Andifes: perspectivas econômicas e comunicação.** A senhora
157 Presidente relatou brevemente a reunião da Andifes ocorrida na última semana. Informou que
158 houve um seminário denominado “Brasil: conjuntura e perspectivas econômicas”, com a
159 presença de cinco economistas: Prof. Antonio Lacerda, diretor da Faculdade de Economia da
160 PUCRJ; Rafael Cardoso, analista de mercados da Daycoval Investimentos; Prof. Guilherme Mello,
161 da Unicamp, Profa. Esther Dweck, da UFRJ, e Adolfo Sachsida, Secretário de Política Econômica
162 do Ministério da Economia. Todos falaram da situação econômica do Brasil, com perspectivas
163 diferentes. Com relação ao resultado primário, desde 2012 o resultado era positivo e atualmente
164 é negativo (%PIB). Todos destacaram que essa é a crise mais longa da história, com lento processo
165 de recuperação. Quatro deles salientaram que o motivo se baseia na crise fiscal e que o
166 investimento público seria apropriado para resgatar a confiança do mercado. Destacaram que o
167 orçamento de um país não pode ser comparado ao orçamento familiar, pois o Estado tem
168 monopólio da emissão de títulos e valores. Que o ajuste fiscal só é possível com o crescimento
169 econômico, destacando a reforma tributária como importante para a recuperação econômica.
170 Salientou os principais aspectos comentados e que, na melhor das hipóteses, a previsão é de
171 pouca recuperação do cenário a médio prazo, com a necessidade de amplo pacto com a
172 sociedade. A seguir, relatou outro seminário da Andifes, sobre comunicação, abrangendo a
173 imagem das universidades nas mídias, as *fake News*, a divulgação científica e as estratégias, com
174 a participação de jornalistas. Sobre a visão da imprensa, existe interesse na divulgação de notícias
175 positivas e pesquisas; que seria necessário as instituições encaminharem essas pautas para
176 divulgação; existe uma grande proporção de confiança do público sobre as universidades e as
177 pesquisas; sugeriram que as instituições busquem aliados nas mídias; tenham números

178 atualizados para apresentar; que os professores são os principais formadores de opinião em sala
179 de aula; sobre *fake News* e divulgação de pesquisas, foram esclarecidas as estratégias com
180 exemplos para diferentes motivos. A sugestão é de que sejam preparados recursos de
181 esclarecimentos para diferentes públicos. Não dar visibilidade; denunciar como crime na rede
182 social; argumentar sobre as motivações, ao invés de refutar os fatos. Sobre os projetos de
183 pesquisa, para mostrar o trabalho das universidades, as sugestões foram inclusão em redes de
184 divulgação científica; vídeos educativos; uso da mídia digital; abordagem multidimensional
185 (instituição, alunos); ação coletiva *versus* consumo passivo da informação: agir e trazer as
186 pessoas para o debate. Encerrados os esclarecimentos, a Profa. Graciele Linch informou que o
187 programa de mestrado profissional em Enfermagem incluiu a necessidade de produção de um
188 texto em linguagem coloquial para divulgação da pesquisa; a técnica Isabela Esperandio informou
189 que na programação do Congresso da UFCSPA está previsto um prêmio de divulgação científica,
190 com reapresentação do trabalho em linguagem acessível ao público que será julgada por
191 profissionais da área (jornalistas, publicitários); o Prof. Alberto Rasia propôs reflexão sobre a
192 ausência de previsão de reversão do contingenciamento; que a manifestação da sociedade não
193 foi suficiente para reverter o quadro; que há grande probabilidade de seguir o
194 contingenciamento de verbas e, a exemplo de outras instituições, seria importante que os
195 servidores e estudantes identifiquem a instituição como sua e promovam ações de redução de
196 custos e divulgação de conhecimento. Solicita que a Ascom entre em contato com as mídias e
197 tenha os docentes como aliados para a divulgação das pesquisas. A senhora Presidente destacou
198 que o Congresso da UFCSPA será uma excelente oportunidade e conta com a colaboração de
199 todos para a organização, divulgação e realização do evento. Com relação ao contingenciamento,
200 informou que houve sinalização do Congresso em relação ao uso de recursos da Petrobrás para
201 as universidades, o que ainda não ocorreu. Ressaltou que outras medidas de construção política
202 estão sendo tomadas e que, internamente, estão sendo estudadas medidas restritivas para o
203 período de férias. A Profa. Jenifer Saffi informou que a Ascom tem se mobilizado para a gravação
204 de vídeos e até o momento somente quatro docentes se disponibilizaram, por isso seria
205 importante a colaboração de todos. A Profa. Ana de Godoy destacou que seria importante
206 investir em assessoria de imprensa, disponibilizando-se um técnico ou docente para atuar
207 exclusivamente nessa área e otimizar a exposição da instituição à sociedade. A Profa. Jenifer Saffi
208 comentou sobre a iniciativa dos alunos do Curso de Informática Biomédica na criação de um
209 *podcast* para divulgação científica e a senhora Presidente complementou que a Profa. Cristina
210 Bonorino também tem feito um bom trabalho nesse sentido. Destacou que a extensão é muito
211 importante nesse processo. A Profa. Márcia Giovenardi comentou sobre o Congresso da UFCSPA
212 (Conectando Saúde e Sociedade) que ocorrerá no mês de outubro, ressaltando os temas que
213 serão tratados e a forma pela qual todos poderão se engajar às atividades de ensino, pesquisa e
214 extensão. A Profa. Eliane Dallegrave informou que faz parte da concepção do congresso a
215 participação dos membros da comunidade e que serão oferecidas oficinas para capacitar os
216 interessados sobre a melhor forma de expor os conteúdos científicos dos diferentes trabalhos.
217 O Prof. Alberto Rasia Filho destacou a importância de se atentar aos preceitos éticos profissionais
218 na forma de vincular e veicular informações científicas à imprensa. A senhora Presidente
219 corroborou com o tema destacando que as informações de pesquisa não são definitivas e que é
220 preciso cuidado para que as informações científicas não sejam extrapoladas na forma de serem
221 comunicadas. O Sr. Eduardo de Castro destacou que os dados precisam ser tabulados para que
222 as informações sejam convergentes. A senhora Presidente sugeriu que seja feito um painel com
223 os dados sobre o número de alunos formados nos diferentes cursos. **5. Assuntos gerais. 5.1 A**
224 Profa. Mônica de Oliveira lembrou a todos que ocorrerão matrículas de alunos para o segundo
225 semestre e solicitou a colaboração dos professores para o fechamento das disciplinas. Informou,

226 também, que nos dias primeiro e dois de agosto ocorrerá o evento de formação docente, para o
227 qual conta com a participação dos envolvidos. A senhora Presidente ressaltou que, em função
228 desse evento, a sessão do Consun será transferida para o dia oito de agosto. **5.2** A Profa. Ana
229 Schell informou que já está disponível a avaliação didático-pedagógica promovida pela CPA e
230 conta com a participação de professores e alunos. **5.3** A Profa. Ana de Godoy informou que o
231 Prof. Nuccio Ordine estará em Porto Alegre no mês de setembro e se dispôs a prestar entrevista
232 à imprensa em defesa da universidade pública e dos saberes humanísticos e científicos. A Profa.
233 Ana e o Prof. Rodrigo se dispuseram a preparar a entrevista e traduzi-la para veiculação no jornal
234 Estadão. A Profa. Jenifer Saffi sugeriu que seja veiculado no Panorama UFCSPA e a senhora
235 Presidente solicitou que a entrevista seja aberta ao público. **5.4** O DCE em conjunto com os CAs
236 organizou um arraial para esta data e estão todos convidados. **5.5** Sem outros assuntos a tratar,
237 a senhora Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a sessão às
238 dezesseis horas. Para constar, eu, Miriam Bortolaci, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei
239 a presente ata que, após lida e aprovada pelos Conselheiros, será assinada pela senhora
240 Presidente desta sessão e por mim.

LUCIA CAMPOS PELLANDA
Presidente do CONSUN

MIRIAM BORTOLACI
Secretária Executiva